

Atenção para os rótulos

Uma das principais recomendações da especialista é que os trabalhadores que lidam diretamente com pesticidas, leiam com atenção os rótulos dos produtos. Ao ler o rótulo, é preciso respeitar algumas regras, tais como: cada produto serve para uma cultura específica e não deve ser aplicado em outra. A aplicação também deve ser feita na quantidade e horário adequados. Eles também só devem ser vendidos com o receituário agrônomo – a indicação do agrônomo.

Segundo Andréa, a escolaridade de nível médio completo prevaleceu entre os trabalhadores, o que não influenciou no uso do EPI. Cento e quarenta trabalhadores tinham Ensino Médio completo, oito apresentavam nível superior e 27, o Ensino Fundamental completo. Apenas 12 eram alfabetizados e um não apresentava instrução.

Ao questionar o motivo entre os trabalhadores pelo qual não utilizavam EPIs, Andréa chegou a uma conclusão preocupante. Mais da metade (63%) relatou incômodos ao utilizarem as vestimentas. Elas são quentes e muito pouco confortáveis. “As empresas poderiam investir em algo mais específico para o nosso clima”, sugere a especialista. Assim, trabalhadores não poderiam recusar o equipamento.

De 157 trabalhadores de campanhas de saúde, 146 relataram terem recebido do governo o EPI. Ou seja, não usam realmente por outros motivos e não porque não tiveram acesso. “Esses resultados apontam para a necessidade de implementar um programa de prevenção das intoxicações, visando a criação de um ambiente saudável e em condições de trabalho adaptadas ao homem, de forma a preservar seu estado de saúde”, conclui Andréa. (Agência UnB)

DADOS DO ESTUDO

Com 188 trabalhadores

- **81%** não usam EPIs
- **31%** sofrem com prurido na pele
- **31%** sofrem com tonturas
- **79%** sofrem com dores de cabeça
- **23%** dos trabalhadores estavam intoxicados e foram afastados do trabalho

EPIs para cada profissional

- **Pintores** – devem usar luvas e máscara com filtro de carvão
- **Agentes de Vigilância Ambiental** devem usar botas, luvas, roupas especiais e máscaras
- **Agricultores** – devem usar máscaras, luvas e roupas adequadas quando forem aplicar os agrotóxicos
- Frentistas não precisam usar EPIs, mas deve fazer controle semestral do sangue
- Goiás é o quinto maior consumidor de agrotóxicos do País (MMA, 2003)